



IMPORTÂNCIA DA ESPIROMETRIA PARA AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO MÉDICA NA ÁREA DA PNEUMOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marília Pinheiro Cavalcante¹, Daniela Mesquita², Kersia Landim França³, Amanda Karla Moreira Feitosa⁴, Isla Miranda Farias⁵, Wellington da Silva Mota⁶

A espirometria, exame padronizado da função pulmonar, mensura volumes e fluxos para apoiar diagnóstico, estadiamento e acompanhamento terapêutico em doenças respiratórias, como asma e doença pulmonar obstrutiva crônica, além de permitir estimativas sobre a influência de idade, sexo, tabagismo e obesidade em parâmetros de normalidade. Relata-se a vivência de estudantes de Medicina vinculados à Liga Acadêmica de Pneumologia do Centro Universitário Estácio (Campus Iguatu/CE) durante observação supervisionada da realização de espirometria em ambiente assistencial. Durante a rotina, foram realizados quatro acompanhamentos de pacientes e observado como eram repassadas as instruções sobre preparo do paciente, demonstração de manobras, critérios de aceitabilidade e repetibilidade, e discussão de padrões obtidos em curvas fluxo-volume à luz da Fisiologia Respiratória. Ao término de cada exame, foram analisados os parâmetros da espirometria, como a Capacidade Vital Forçada (CVF), que mostra o volume total de ar que o indivíduo consegue expirar após uma inspiração profunda e o Volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1), que é a quantidade de ar expirada no primeiro segundo da expiração forçada, essa relação VEF1/CVF serve para identificar o tipo de alteração pulmonar. Foram registradas percepções sobre etapas críticas da técnica, modos de minimizar erros operacionais (execução correta da técnica pelos pacientes), interpretação básica de achados compatíveis com obstrução ou restrição e relações entre sintomas, história clínica e desempenho nas manobras. Houve interação com profissional de Fisioterapia, explicitando interfaces da equipe multiprofissional na avaliação da função pulmonar e na educação do paciente. Conclui-se que a experiência favoreceu a integração teoria-prática e ampliou a compreensão do uso clínico da espirometria na atenção à saúde respiratória, reforçando competências formativas em semiotécnica respiratória, comunicação clínica e trabalho em equipe, pertinentes à formação médica na área da pneumologia.

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



Palavras-chave: Espirometria. Educação médica. Pneumologia. Liga acadêmica. Formação médica.

¹Centro Universitário Estácio do Ceará/IDOMED–Iguatu/CE, email: mariliapinheirocavalcante@gmail.com

²Centro Universitário Estácio do Ceará/IDOMED – Iguatu/CE, email: dmalipionutri@gmail.com

³Centro Universitário Estácio do Ceará/IDOMED – Iguatu/CE, email: kersialandim@hotmail.com

⁴Centro Universitário Estácio do Ceará/IDOMED – Iguatu/CE, email: amankarla@icloud.com

⁵Centro Universitário Estácio do Ceará/IDOMED – Iguatu/CE, email: islamiranda@hotmail.com

⁶Centro Universitário Estácio do Ceará/IDOMED – Iguatu/CE, email: weliguatu@hotmail.com